



Acompanhamento da Política de Investimentos

*METRUS - Plano I
1º semestre de 2010*

1. Introdução

1.1 *Objetivo e escopo do estudo*

O presente documento tem por objetivo verificar a aderência dos investimentos dos planos de benefícios da entidade às diretrizes de aplicação estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009. Nos tópicos a seguir, serão analisados os investimentos dos planos da entidade nos segmentos, carteiras e classes de ativos sujeitos a restrições legais e a limites estabelecidos pela política de investimentos da entidade. Serão avaliados, ainda, os riscos de mercado e de contraparte a que os planos estão expostos.

Em síntese, o presente relatório **monitora**:

- Os limites de alocação por segmento estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites e restrições referentes ao segmento de renda fixa, conforme Art. 35 da Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites e restrições referentes ao segmento de renda variável, conforme Art. 36 da Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites e restrições referentes ao segmento de investimentos estruturados, conforme Art. 37 da Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites e restrições referentes ao segmento de investimentos no exterior, conforme Art. 38 da Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites e restrições referentes ao segmento de imóveis, conforme Art. 39 da Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites e restrições referentes ao segmento de operações com participantes, conforme Art. 40 da Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites de alocação por emissor estabelecido pelo Art. 41 da Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites de concentração estabelecidos pelos Art. 42 da Resolução CMN nº 3.792;
- Os limites para operações com derivativos estabelecidos pelo Art. 44 da Resolução CMN nº 3.792;
- As vedações previstas no Art. 53 da Resolução CMN nº 3.792;
- As restrições para investimentos estabelecidas pela política de investimento do(s) plano(s) de benefícios;
- Os *ratings* dos títulos privados adquiridos diretamente ou por meio de fundos abertos; e
- Os limites de risco de mercado estabelecidos pela política de investimentos da entidade.

Além disso, o presente relatório **reproduz** as seguintes informações:

- Os custos incorridos com as atividades relacionadas com a administração dos recursos;
- A rentabilidade global e por segmento.

1.2 *Método de análise*

Os resultados do enquadramento apontados neste relatório se referem às posições do plano na data de encerramento do semestre a que o relatório se refere.

2. Alocação dos recursos

2.1 Alocação por segmento

Segmentos	1º semestre	2º semestre
Recursos garantidores (em milhões de R\$)	663,45	
Renda Fixa	73,33%	
Renda Variável	14,08%	
Investimentos Estruturados	1,18%	
Investimentos no Exterior	0,00%	
Imóveis	6,73%	
Operações com Participantes	4,69%	

2.2 Limites por segmentos e por veículos de investimentos

Segmentos e ativos	Posição atual	Limite legal	Alocação objetivo	Limite inferior	Limite superior	Status
Renda Fixa	73,33%	100%	68,10%	52%	93%	OK
Títulos da dívida mobiliária federal	41,31%	100%	---	0%	93%	OK
Ativos de renda fixa, exceto títulos federais	31,27%	80%	---	0%	80%	OK
CCBs + CCCBs + NPs	15,40%	20%	---	0%	20%	OK
NCE + CCE	0,00%	20%	---	0%	20%	OK
FIDCs + FICFIDCs	1,33%	20%	---	0%	20%	OK
CRI	2,07%	20%	---	0%	20%	OK
CCI	0,00%	20%	---	0%	20%	OK
CPR + CDCA + CRA + Warrant Agropecuário	0,00%	20%	---	0%	20%	OK
Demais títulos e valores mobiliários	0,00%	20%	---	0%	20%	OK
Renda Variável	14,08%	70%	15,00%	7%	25%	OK
Novo mercado de governança corporativa	2,39%	70%	---	0%	25%	OK
Nível 2 de governança corporativa	0,42%	60%	---	0%	25%	OK
Bovespa Mais de governança corporativa	0,00%	50%	---	0%	25%	OK
Nível 1 de governança corporativa	4,83%	45%	---	0%	25%	OK
Sem classificação de governança corporativa + ETFs	6,44%	35%	---	0%	25%	OK
Títulos de Sociedades de Propósito Específico (SPEs)	0,00%	20%	---	0%	20%	OK
Debêntures com participação nos lucros + Outros ^{1*}	0,00%	3%	---	0%	3%	OK
Investimentos estruturados	1,18%	20%	4,20%	0%	10%	OK
Fundos Imobiliários	0,00%	10%	---	0%	10%	OK
Fundos de Participação (FIPs)	1,13%	20%	---	0%	10%	OK
Fundos multimercado não institucionais	0,05%	10%	---	0%	10%	OK

^{1*} Outros: Certificado Potencial Adicional de Construção + Crédito de Carbono + Ouro

Segmentos e carteiras	Posição atual	Limite legal	Alocação objetivo	Limite inferior	Limite superior	Status
Investimentos no exterior	0,00%	10%	0,0%	0%	3%	OK
Ativos emitidos no exterior em fundos constituídos no Brasil	0,00%	10%	---	0%	3%	OK
FIDEs	0,00%	10%	---	0%	3%	OK
Fundos de índice do exterior admitidos na Bovespa	0,00%	10%	---	0%	3%	OK
BDRs	0,00%	10%	---	0%	3%	OK
Ações de Cias. Estrangeiras sediadas no MERCOSUL	0,00%	10%	---	0%	3%	OK
Imóveis	6,73%	8%	6,0%	0%	8%	OK
Operações com Participantes	4,69%	15%	6,7%	0%	15%	OK

2.3 Restrições de concentração por plano de benefícios

Emissor	Limite legal	Limite plano	Status
Instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%	OK
Tesouro estadual ou municipal	10%	10%	OK
Companhia aberta com registro na CVM ou assemelhada	10%	10%	OK
Organismo multilateral	10%	10%	OK
Companhia securitizadora	10%	10%	OK
Patrocinador do plano de benefícios	10%	10%	OK
Demais emissores	5%	5%	OK
Veículo de Investimento	Limite legal	Limite plano	Status
Fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC)	10%	10%	OK
Fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas (inclui ETFs)	10%	10%	OK
Fundo de Participação ou de Empresas Emergentes	10%	10%	OK
Fundo Imobiliário	10%	10%	OK
Fundo Multimercado Não Institucional	10%	10%	OK
Sociedades de Propósito Específico (SPE)	10%	10%	OK

2.4 Restrições de concentração por EFPC

Veículo de Investimento	Limite legal	Limite plano	Status
Participação no capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma mesma SPE	25%	25%	OK
Participação no capital votante de uma mesma companhia aberta	25%	25%	OK
Participação no PL de uma mesma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen	25%	25%	OK
Participação em fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas	25%	25%	OK
Participação em fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	25%	25%	OK
Participação em fundo brasileiro que tenha ativos classificados no seg. de invest. no exterior	25%	25%	OK
Participação em fundo de índice do exterior admitido à negoc. em bolsa de valores do Brasil	25%	25%	OK
Participação no patrimônio constituído de certificado de recebíveis com regime fiduciário	25%	25%	OK

2.5 Restrições de concentração por investimento

Veículo de Investimento	Limite legal	Limite plano	Status
Aplicações em uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	25%	25%	OK
Aplicações em uma mesma classe ou série de cotas de FIDCs	25%	25%	OK
Aplicações em um mesmo empreendimento imobiliário	25%	25%	OK

2.6 Operações com derivativos

Descrição	Limite legal	Limite plano	Referência	Status
Depósito de margem total	15%	15%	Alocação em tít.públicos, de inst. financeiras e ações do IBovespa	(*) Vide item 7
Prêmios de opções compradas	5%	5%		OK

2.7 Limites específicos do plano

Descrição do limite	Limite legal	Limite plano	Status
É vedada a aquisição de quaisquer títulos ou valores mobiliários de emissão de companhias atuantes no setor da indústria tabagista.	---	0%	OK
Aplicações em fundos multimercados institucionais.	100%	35%	OK
Aplicações em fundos de crédito.	80%	25%	OK

3. Vedações

Vedações	Status
Aplicar em veículos de investimento que alavancam mais de uma vez o patrimônio líquido	OK
Aplicar em companhias sem registro na CVM ²	OK
Aplicar em cias que não estejam admitidas nos segmentos NM, N2 ou Bovespa Mais da BM&Fbovespa ³	OK
Operar derivativos a descoberto	OK
Operar derivativos sem garantia	OK
Aplicar recursos no exterior por meio da carteira própria ou administrada	OK
Realizar <i>short</i> de ações	OK
Adquirir ativos sem ISIN	OK
Alocar recursos em terrenos	OK

^{2*} Salvo os títulos que tenham coobrigação de instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen, que tenham cobertura de seguro, garantia real ou de emissão de armazém certificado, no caso de warrant agropecuário (Art. 18, § 1º).

^{3*} Salvo se estas tiverem realizado sua primeira distribuição pública em data anterior a 29 de maio de 2001.

4. Riscos financeiros

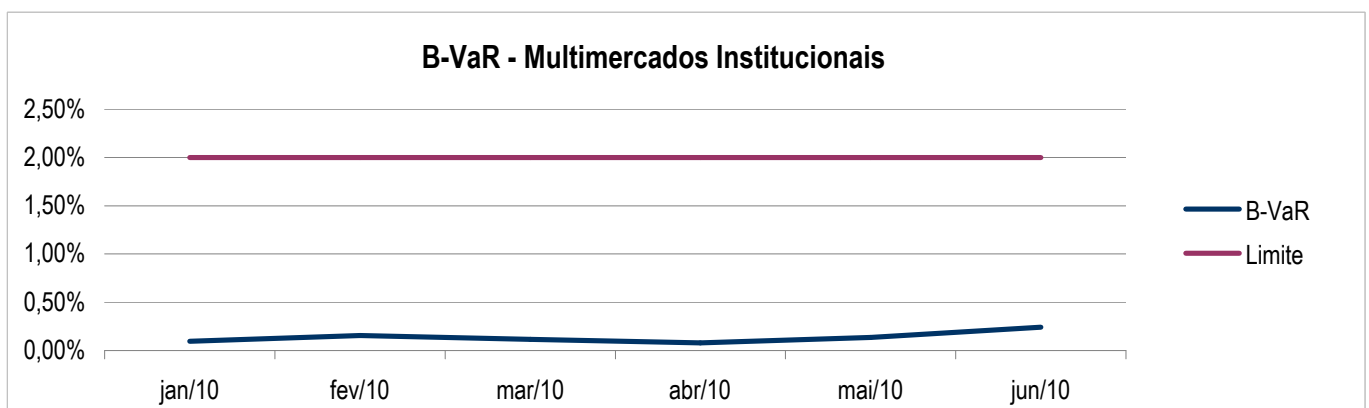
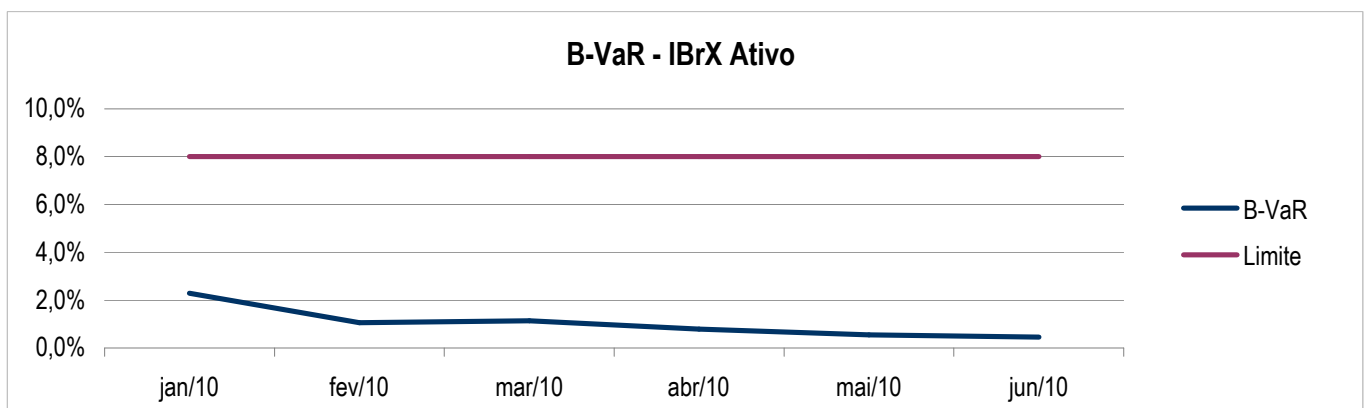
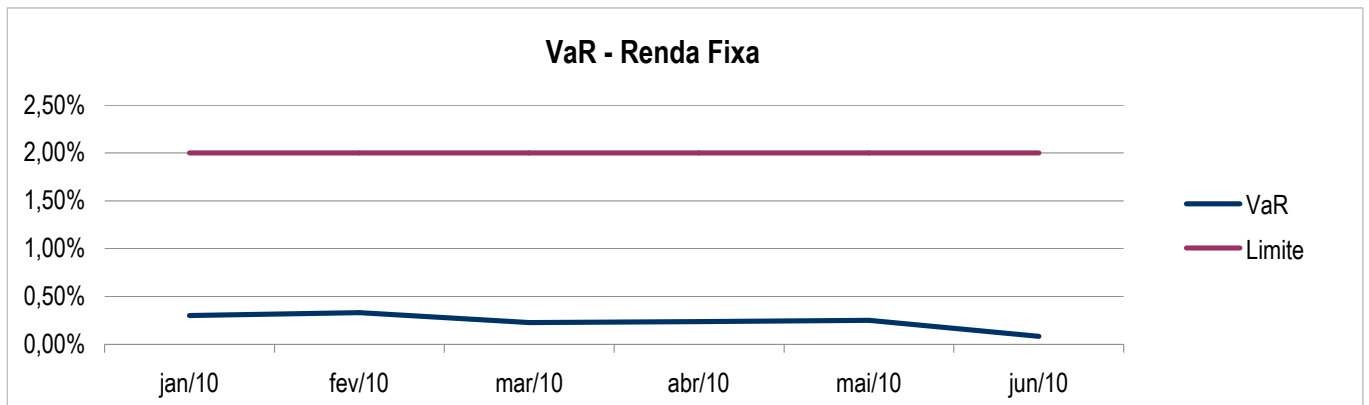
4.1 Risco de crédito

O quadro a seguir apresenta os títulos presentes nos veículos de investimentos do plano que são considerados como grau especulativo de crédito, conforme os critérios estabelecidos na política de investimentos.

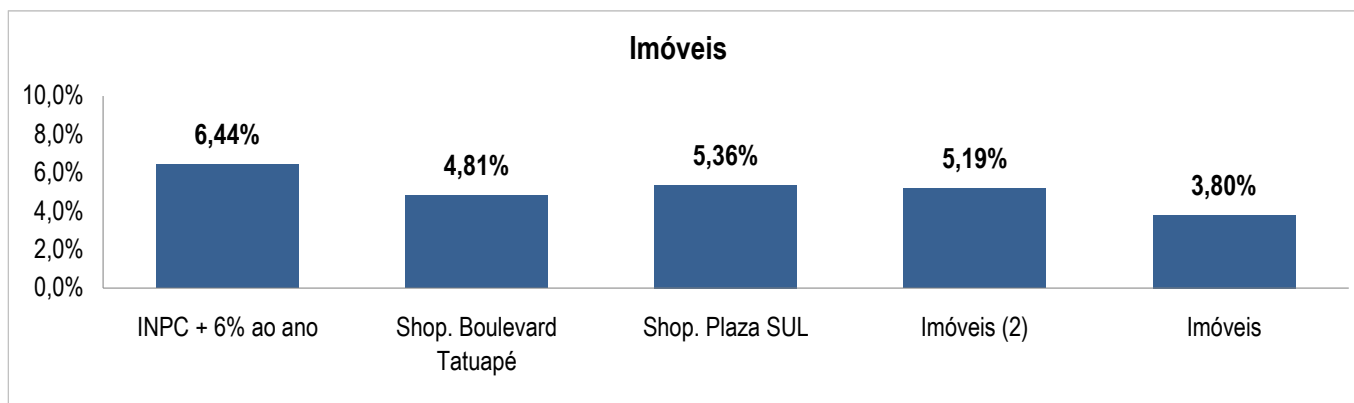
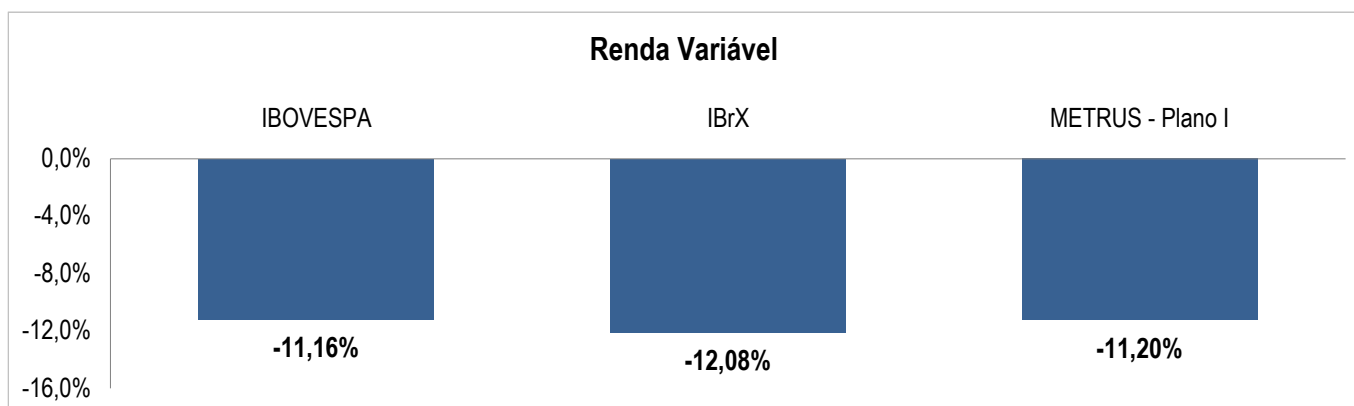
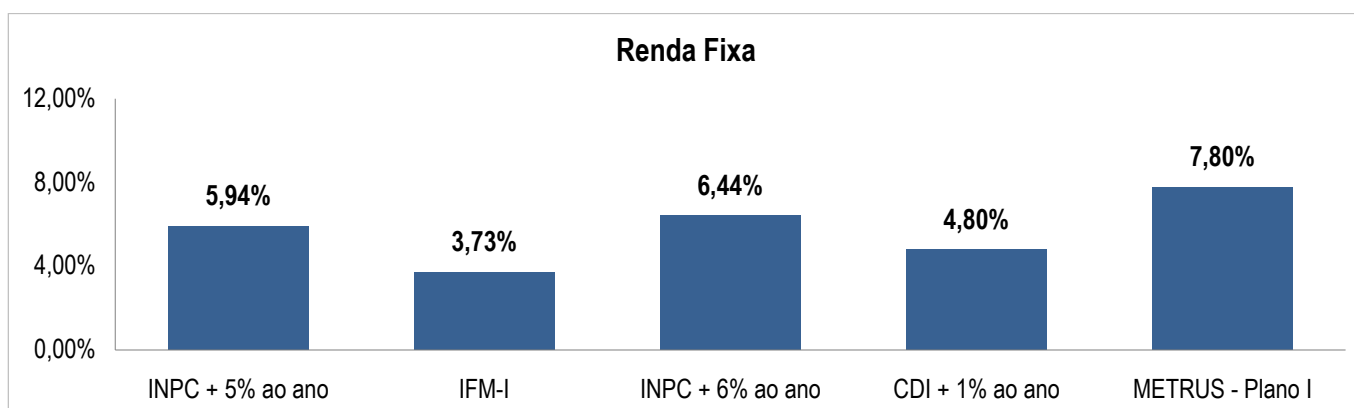
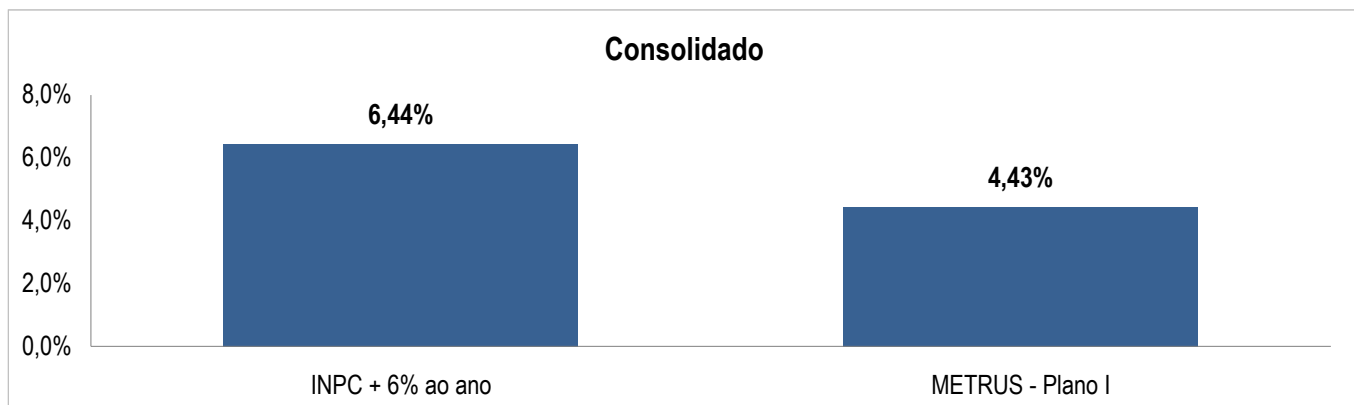
Ativo	Contraparte	Fundo / carteira	Ratings						Nível*	Alocação
			S&P	Moody's	Fitch	LF Rating	SR Rating	Austin Asis		
DPGE_cdi	BCO GMAC S.A	BRADESCO PREMIUM		BR-4					GE	0,00%
CDB_cdi	BCO BVA S.A	CARTEIRA CREDITO BD		BR-3	B(bra)	BBB+		A-3	GE	1,40%
CDB_cdi	BCO VOLVO S.A	BRADESCO PREMIUM							GE	0,00%
CDB_cdi	BCO MERCEDES BENZ	BRADESCO PREMIUM							GE	0,00%

* GE: Grau Especulativo de Crédito

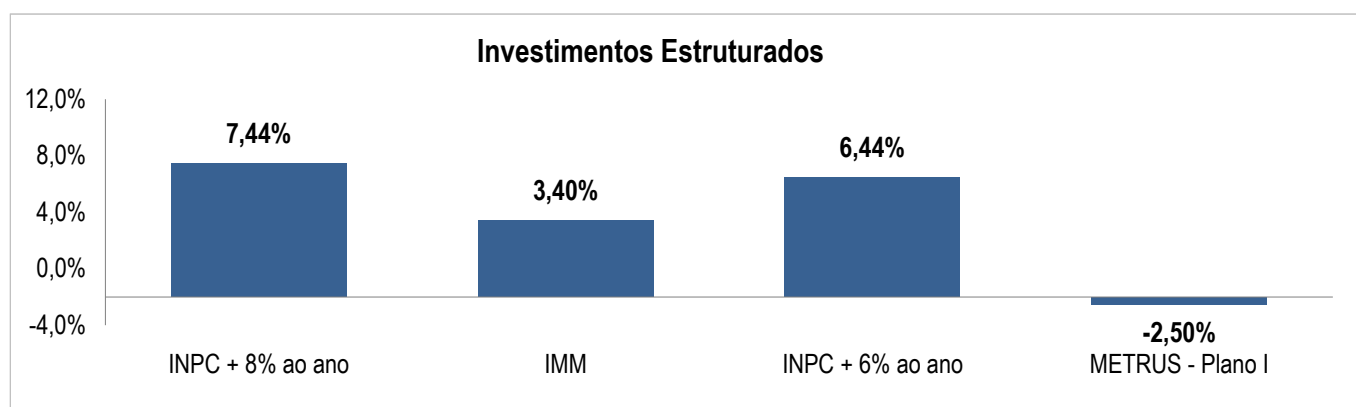
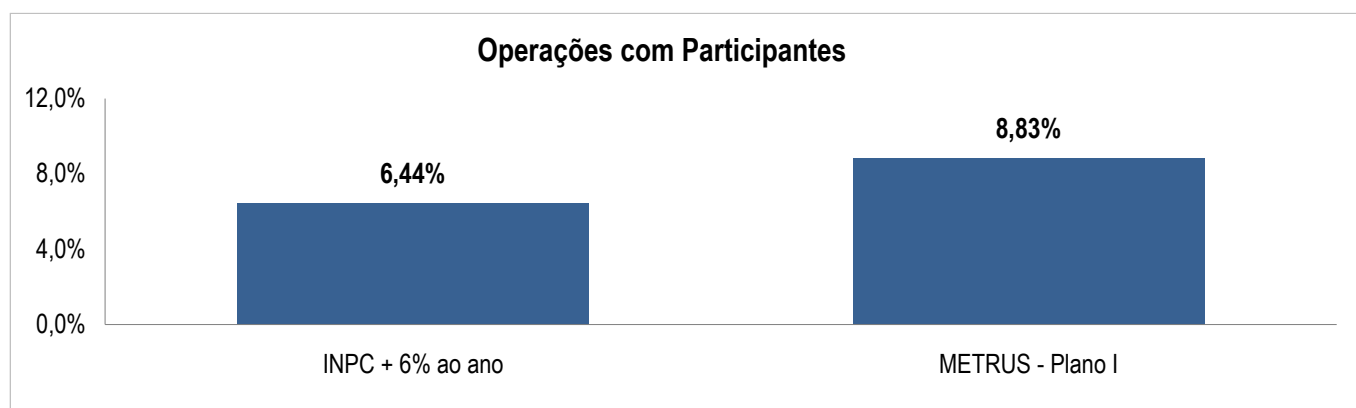
4.2 Risco de mercado



5. Rentabilidade



Imóveis (2): Rentabilidade sem considerar a variação referente ao investimento no Edifício Panamby.



6. Custos

6.1 Gastos com a administração dos recursos dos planos I e II

Segmentos e carteiras	1º semestre	2º semestre	Total
Folha de pagamentos	1.475.006,77		1.475.006,77
Despesas administrativas	856.391,63		856.391,63
Taxa de administração de carteiras	-		-
Taxa de administração de fundos	145.147,29		145.147,29
Agente custodiante	124.892,34		124.892,34
Corretagem	119.521,46		119.521,46

6.2 Taxa de administração dos veículos de investimento exclusivos

Fundo / veículo de investimento	Taxa de administração	Taxa de performance
SCHRODERS METRUS FIA EXCLUSIVO	0,50%	0,00%

7. Conclusão

Na data de fechamento do primeiro semestre de 2010, a carteira METRUS PREV RV FINANCIAMENTO BD e o fundo FATOR SINERGIA IV FI EM ACOES apresentavam percentual depositado como margem de garantia superior ao limite de 15% do somatório dos títulos do tesouro nacional, títulos que possuam como contraparte instituição financeira e ações pertencentes ao índice Bovespa, presentes na carteira de cada veículo de investimento.

No entanto, se considerarmos o consolidado dos investimentos do Plano, o valor depositado como margem de garantia para essas operações é de apenas 0,28%